

# Meningites



Coordenação-Geral de Vigilância das Doenças Imunopreveníveis | Departamento do Programa Nacional de Imunizações | Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente | Ministério da Saúde | CGVDI/DPNI/SVSA/MS

Novembro/2025

2ª edição

## SÉRIE HISTÓRICA



FIGURA 1 Número de casos de meningites segundo a etiologia e o ano de início de sintomas. Brasil, 2010 a 2025<sup>1</sup>

## MENINGITES



### CASOS

**11.937**

Casos suspeitos notificados

de 1º/1/2025 até 30/6/2025

CONFIRMADOS

**6.169**

(51,7%)

INCIDÊNCIA<sup>3</sup>

**2,90**

Casos/100 mil hab.



### ÓBITOS

**781**

Óbitos confirmados

de 1º/1/2025 até 30/6/2025

MORTALIDADE<sup>3</sup>

**0,37**

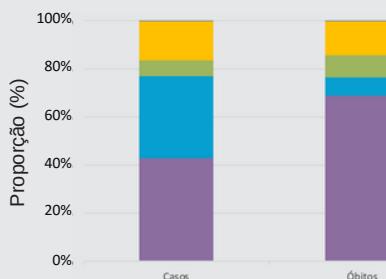
Óbitos/100 mil hab.

LETALIDADE

**12,7%**

2025<sup>2</sup>

## ETIOLOGIA



Etiologia	Casos	Óbitos	Letalidade
Ignorado/sem informação	7	1	14,3%
Meningite não especificada	1.012	112	11,1%
Meningite de outra etiologia	398	71	17,8%
Meningite viral	2.109	60	2,8%
Meningite bacteriana	2.643	537	20,3%
Total	6.169	781	12,7%

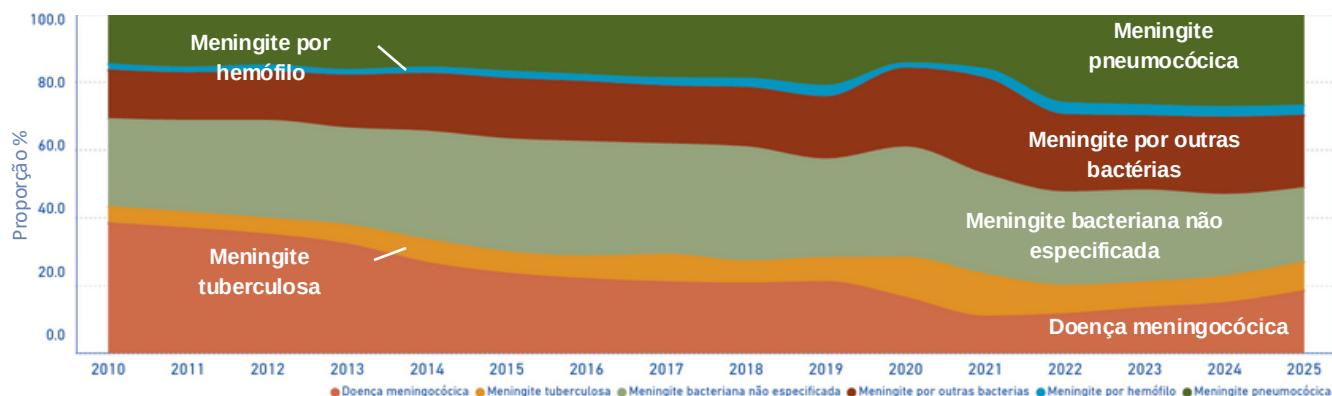
FIGURA 2 Proporção de casos e óbitos e letalidade por etiologia. Brasil, 2025<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Fontes: Sinan e Painel Epidemiológico das Meningites (disponível em: <https://www.gov.br/saude-pt-br/composicao/o/svsa/cnie/painel-meningite>, acesso em 10/11/2025). Dados representam casos confirmados com data de início de sintomas entre 1º/1/2010 a 30/6/2025; dados sujeitos a alterações. A partir de 2020, os dados de meningites do Espírito Santo estão dispostos no sistema próprio do estado, não sendo apresentados neste informe.

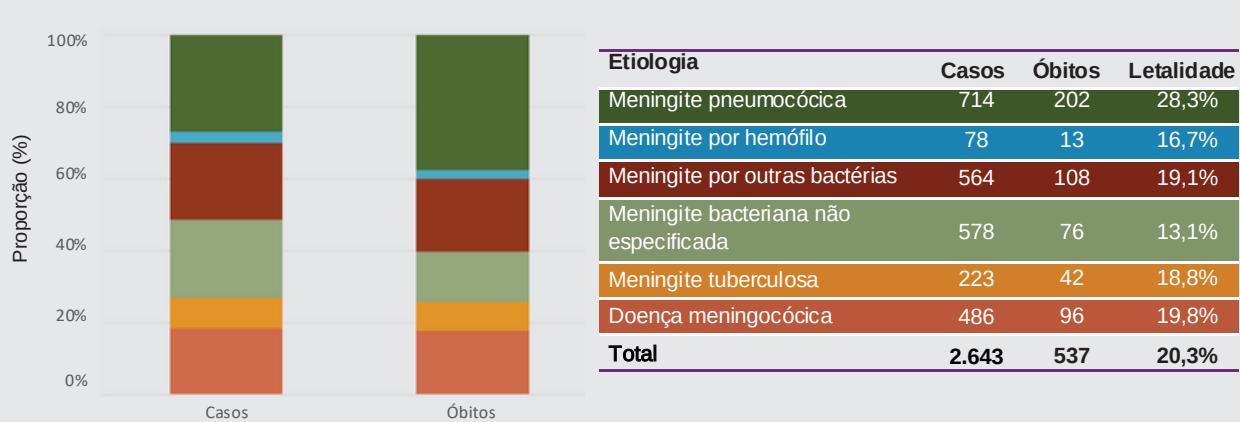
<sup>2</sup>Dados de 2025 representam casos confirmados com data de início de sintomas entre 1º/1/2025 até 30/6/2025; dados sujeitos a alterações.

<sup>3</sup>Dados de população residente de 2025 obtidos do estudo de "Estimativas Populacionais por Município, Idade e Sexo 2000-2025" elaborado pelo MS, conforme Nota Técnica n.º 41/2024-Cgiae/Daent/SVSA/MS, disponível via [TABNET](#).

## MENINGITES BACTERIANAS

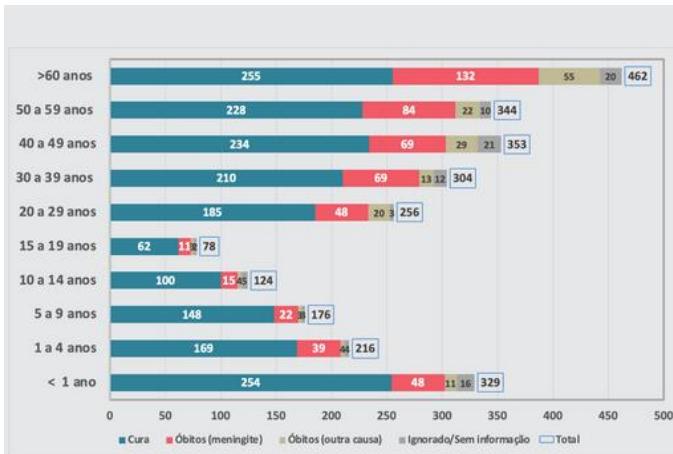


**FIGURA 3 Proporção de casos de meningite bacteriana segundo a etiologia e o ano de início dos sintomas. Brasil, 2010 a 2025<sup>1</sup>**



**FIGURA 4 Proporção de casos, óbitos e letalidade das meningites bacterianas. Brasil, 2025<sup>2</sup>**

2025<sup>2</sup>



**FIGURA 5 Distribuição dos casos de meningite bacteriana segundo a faixa etária e a evolução. Brasil, 2025<sup>2</sup>**

Faixa etária	Incidência <sup>3</sup>	Mortalidade <sup>3</sup>	Letalidade
> 60 anos	1,35	0,39	28,6%
50 a 59 anos	1,38	0,34	24,4%
40 a 49 anos	1,12	0,22	19,5%
30 a 39 anos	0,93	0,21	22,7%
20 a 29 anos	0,79	0,15	18,8%
15 a 19 anos	0,52	0,07	14,1%
10 a 14 anos	0,85	0,10	12,1%
5 a 9 anos	1,21	0,15	12,5%
1 a 4 anos	2,05	0,37	18,1%
< 1 ano	12,29	1,79	14,6%
<b>Total</b>	<b>1,24</b>	<b>0,25</b>	<b>20,3%</b>

**FIGURA 6 Incidência, mortalidade e letalidade por meningite bacteriana segundo a faixa etária. Brasil, 2025<sup>2</sup>**

<sup>1</sup>Fontes: Sinan e Painel Epidemiológico das Meningites (disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/svsa/cnie/painel-meningite>, acesso em 10/11/2025). Dados representam casos confirmados com data de início de sintomas entre 1/1/2010 a 30/6/2025; dados sujeitos a alterações. A partir de 2020, os dados de meningites do Espírito Santo estão dispostos no sistema próprio do estado, não sendo apresentados neste informe.

<sup>2</sup>Dados de 2025 representam casos confirmados com data de início de sintomas entre 01/01/2025 até 30/06/2025; dados sujeitos a alterações.

<sup>3</sup>Dados de população residente obtidos do estudo de "Estimativas Populacionais por Município, Idade e Sexo 2000-2025" elaborado pelo MS, conforme Nota Técnica n.º 41/2024-Cgiae/Daent/SVSA/MS, disponível via [TABNET](#).

## DOENÇA MENINGOCÓCICA (DM)

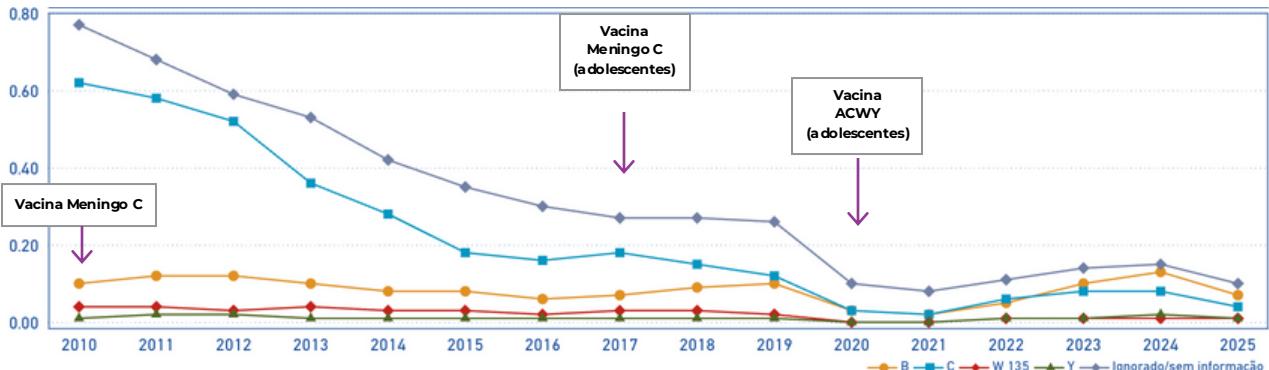


FIGURA 7 Incidência da doença meningocócica por ano e sorogrupo. Brasil, 2010 a 2025<sup>1</sup>

## DOENÇA MENINGOCÓCICA EM 2025

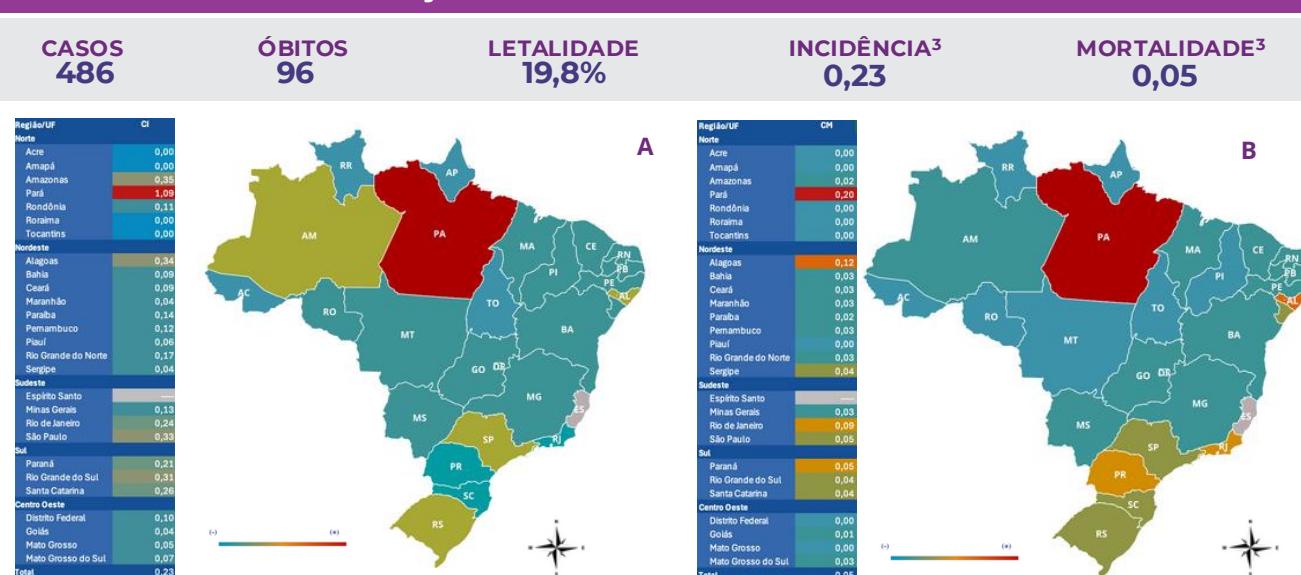


FIGURA 8 Coeficiente de incidência (CI) – A; e mortalidade (CM) – B por doença meningocócica. Brasil, 2025<sup>2,3</sup>

2025<sup>2</sup>

Faixa etária	CI	CM	Sorogrupo B		Sorogrupo A		Sorogrupo C		Sorogrupo W		Sorogrupo Y	
			Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos
60 anos	0,15	0,02	8	3	0	0	11	1	4	0	8	2
50 a 59 anos	0,18	0,04	16	3	0	0	11	4	2	1	0	0
40 a 49 anos	0,18	0,04	9	3	0	0	14	4	2	0	2	0
30 a 39 anos	0,17	0,04	16	3	1	1	9	2	2	1	0	0
20 a 29 anos	0,22	0,04	12	2	0	0	28	6	2	1	0	0
15 a 19 anos	0,15	0,01	10	1	0	0	4	0	1	0	0	0
10 a 14 anos	0,19	0,01	13	1	0	0	2	0	0	0	0	0
5 a 9 anos	0,33	0,03	22	1	0	0	4	1	0	0	1	0
1 a 4 anos	0,57	0,15	19	1	0	0	4	0	2	1	0	0
< 1 ano	1,79	0,45	21	3	0	0	3	0	1	1	2	0
<b>Total</b>	<b>0,23</b>	<b>0,05</b>	<b>146</b>	<b>21</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>90</b>	<b>18</b>	<b>16</b>	<b>5</b>	<b>13</b>	<b>2</b>

FIGURA 9 Coeficiente de incidência (CI) e mortalidade (CM) de DM por faixa etária e número de casos e óbitos de DM por sorogrupo. Brasil, 2025<sup>2,3,4</sup>

<sup>1</sup>Fontes: Sinan e Painel Epidemiológico das Meningites (disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/svsa/cnie/painel-meninete>, acesso em 10/11/2025). Dados representam casos confirmados com data de início de sintomas entre 1º/1/2010 a 30/6/2025; dados sujeitos a alterações. A partir de 2020, os dados de meningites do Espírito Santo estão dispostos no sistema próprio do estado, não sendo apresentados neste informe.

<sup>2</sup>Dados de 2025 representam casos confirmados com data de início de sintomas entre 1º/1/2025 até 30/6/2025; dados sujeitos a alterações.

<sup>3</sup>Dados de população residente de 2025 obtidos do estudo de "Estimativas Populacionais por Município, Idade e Sexo 2000-2025" elaborado pelo MS, conforme Nota Técnica n.º 41/2024-Cgiae/Daent/SVSA/MS, disponível via [TABNET](http://TABNET).

<sup>4</sup>CI e CM correspondem a todos os casos de DM (n=486). Em relação aos sorogrupo, são apresentados dados apenas dos casos de DM com sorogrupo identificado (n=266 casos); 219 casos não tinham informação de sorogrupo, e não foi incluído na tabela um caso do sorogrupo 29e em <1 ano.

## RESUMO EXECUTIVO

- Desde 1º/1/2010 a 30/6/2025 foram notificados 377.922 casos suspeitos de meningite no Brasil, dos quais 246.280 foram confirmados (65,2%), com média de 15.293 casos confirmados por ano. No mesmo período, entre os casos confirmados, foram registrados 23.986 óbitos, sendo uma média de 1.500 óbitos por ano.
- Informa-se que os casos de meningite notificados pelo Espírito Santo a partir de 2020 estão dispostos no sistema próprio do estado, não sendo apresentados neste informe epidemiológico.
- No primeiro semestre de 2025 (de 1º/1/2025 a 30/6/2025), foram notificados 11.937 casos suspeitos de meningite, com 6.169 confirmados (51,7%). Destes, 781 foram a óbito.
- Dos 6.169 casos confirmados em 2025, 2.643 (42,8%) foram classificados como meningites bacterianas, 2.109 casos (34,2%) como meningite viral, 398 casos (6,5%) como meningite de outra etiologia e 1.012 casos (16,4%) de meningite não especificada. As meningites bacterianas passaram a superar o registro das meningites virais pela primeira vez em 2024, desde 2010.
- Em relação aos 781 óbitos por meningite em 2025, 537 (68,8%) foram por meningite bacteriana, 112 (14,3%) por meningite não especificada, 71 (9,1%) por meningite de outra etiologia e 60 (6,5%) por meningite viral, e houve 1 óbito registrado sem classificação do tipo etiológico da meningite.
- Dos 2.643 casos confirmados de meningite bacteriana em 2025, 714 (27,0%) foram classificados como meningite pneumocócica, 578 (21,9%) como meningite bacteriana não especificada, 564 (21,3%) como meningite por outras bactérias, 486 (18,4%) como doença meningocócica, 223 (8,4%) como meningite tuberculosa e 78 casos (3,0%) como meningite por hemófilo.
- Dos 537 óbitos confirmados por meningite bacteriana em 2025, 202 (37,60%) foram por meningite pneumocócica, 108 (20,1%) por meningite por outras bactérias, 76 (14,2%) por meningite bacteriana não especificada, 96 (17,9%) por doença meningocócica, 42 (7,8%) por meningite tuberculosa e 13 óbitos (3,0%) foram por meningite por hemófilo.
- A maior letalidade foi observada nos casos de meningite pneumocócica (28,3%), doença meningocócica (19,8%) e meningite por outras bactérias (19,1%).
- Dos 486 casos de doença meningocócica confirmados no primeiro semestre de 2025, 267 possuem identificação do sorogrupo. Destes, 146 casos foram por sorogrupo B (54,7%), seguidos de 90 casos por sorogrupo C (33,7%). Em relação aos 96 óbitos por doença meningocócica, 47 óbitos possuem informações do sorogrupo. Destes, 21 óbitos foram por sorogrupo B (44,7%), seguidos de 18 óbitos por sorogrupo C (38,3%).
- A maioria dos casos de doença meningocócica confirmados no primeiro semestre de 2025 foi observada em indivíduos de raça/cor parda (230 casos; 47,3% do total), com idade entre 20 a 29 anos (72 casos; 14,8% do total) e do sexo masculino (282 casos; 58,0% do total). Entre os óbitos, observou-se o mesmo padrão de distribuição demográfica (raça/cor parda: 49 óbitos, 51,0% do total; 1 a 4 anos: 16 óbitos, 16,7% do total; e sexo masculino: 57 óbitos, 59,3% do total). A maior letalidade foi observada em indivíduos com raça/cor preta (24,1%) e em crianças de 1 a 4 anos (26,7%).
- No primeiro semestre de 2025, o Pará apresentou o maior coeficiente de incidência (CI) de doença meningocócica (1,09 casos por 100 mil hab.), seguido do Amazonas (0,35 casos por 100 mil hab.) e de Alagoas (0,34 casos por 100 mil hab.). Em relação ao coeficiente de mortalidade por doença meningocócica no primeiro semestre de 2025, o estado mais afetado foi o Pará (0,20 óbitos por 100 mil hab.), seguido de Alagoas (0,12 óbitos por 100 mil hab.).
- No período analisado, os maiores CI e CM da doença meningocócica foram observados em crianças menores de 5 anos (CI em < 1 ano e 1 a 4 anos: 1,79 casos e 0,57 casos por 100 mil hab., respectivamente; CM em < 1 ano e 1 a 4 anos: 0,45 óbitos e 0,15 óbitos por 100 mil hab., respectivamente). Em ambos os casos, os valores observados foram consideravelmente acima da média do período (CI: 0,23 casos por 100 mil hab.; CM: 0,05 óbitos por 100 mil hab.).
- Quanto aos indicadores da qualidade da vigilância epidemiológica e laboratorial das meningites no Brasil, no primeiro semestre de 2025, 38,7% dos casos foram confirmados por critério laboratorial (aumento de 7,2 pontos percentuais (pp.) em relação a 2024), 97,6% dos casos foram investigados em até 48 horas da notificação (aumento de 0,2 pp em relação a 2024), 94,7% dos casos foram encerrados em até 60 dias da notificação (aumento de 1,2 pp em relação a 2024) e 54,9% dos casos de doença meningocócica tiveram quimioprofilaxia de contatos em até 48 horas da notificação (aumento de 16,8 pp em relação a 2024).

<sup>1</sup>Fontes: Sinan e Painel Epidemiológico das Meningites (disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/svsa/cnie/painel-meningite>, acesso em 10/11/2025). Dados representam casos confirmados com data de início de sintomas entre 1º/1/2010 a 30/6/2025; dados sujeitos a alterações. A partir de 2020, os dados de meningites do Espírito Santo estão dispostos no sistema próprio do estado, não sendo apresentados neste informe.

<sup>2</sup>Dados de 2025 representam casos confirmados com data de início de sintomas entre 1º/1/2025 até 30/6/2025; dados sujeitos a alterações.

<sup>3</sup>Dados de população residente de 2025 obtidos do estudo de "Estimativas Populacionais por Município, Idade e Sexo 2000-2025" elaborado pelo MS, conforme Nota Técnica n.º 41/2024-Cgiae/Daent/SVSA/MS, disponível via [TABNET](#).

## ANEXO

### DEFINIÇÕES

#### CLASSIFICAÇÃO POR AGENTE ETIOLÓGICO

As meningites podem ser classificadas em:

- meningite bacteriana;
- meningite viral;
- meningite de outra etiologia (fungos, protozoários e helmintos);
- meningite não especificada. Esta última classificação cabe quando há alteração de líquor, mas não é possível distinguir entre causa bacteriana ou viral e não há identificação de outro agente etiológico, não sendo possível descartar o diagnóstico de meningite.

A meningites bacterianas são classificadas em:

- doença meningocócica (causada por *Neisseria meningitidis*);
- meningite pneumocócica (causada por *Streptococcus pneumoniae*);
- meningite por hemófilo (causada por *Haemophilus influenzae*);
- meningite tuberculosa (causada por *Mycobacterium tuberculosis*);
- meningite por outras bactérias; e
- meningite bacteriana não especificada. Esta última se aplica quando a doença se apresenta com o perfil de infecção bacteriana, porém sem identificação do agente etiológico.

A doença meningocócica pode, ainda, ser classificada por sorogrupo. São, ao todo, 12 sorogrupos: A, B, C, E, H, I, K, L, W, X, Y e Z. No Brasil, os principais sorogrupos circulantes são o B, C, W e Y.

### NOTIFICAÇÃO

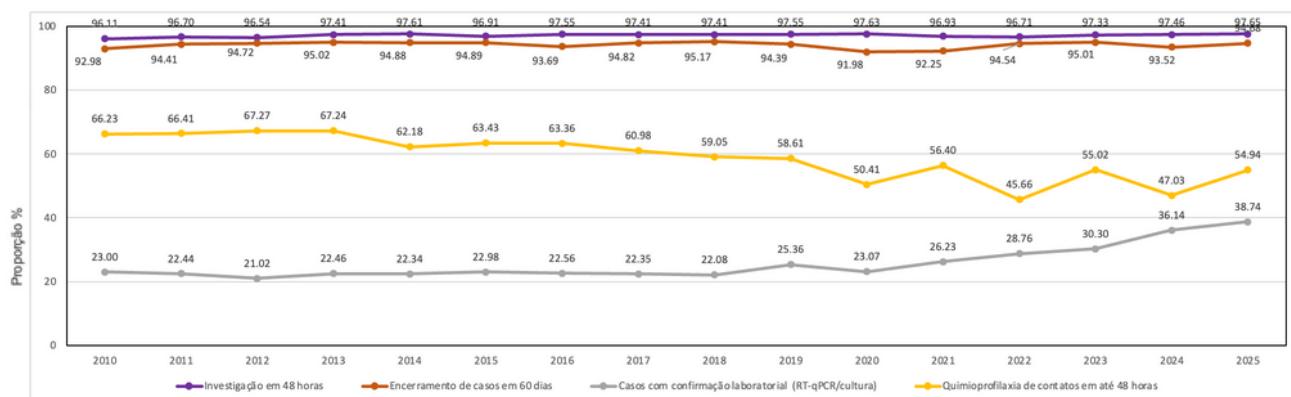
- Doença de notificação compulsória em até 24 horas, sendo notificados os surtos, os aglomerados de casos (clusters) ou os óbitos de notificação imediata. Todos os casos suspeitos ou confirmados devem ser notificados às autoridades competentes por profissionais da área de assistência e vigilância e pelos laboratórios públicos e privados mediante contato por telefone, fax, e-mail ou outras formas de comunicação.
- A notificação deve ser registrada no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan) por meio do preenchimento da ficha de investigação de meningite e da ficha de investigação de surtos (quando aplicável).
- Casos confirmados de meningite tuberculosa também devem preencher a ficha de notificação de tuberculose.

### Investigação epidemiológica

- Deve ser realizada para a obtenção de informações quanto à caracterização clínica do caso (incluindo a análise dos exames laboratoriais) e as possíveis fontes de transmissão da doença.
- A ficha de investigação é o instrumento utilizado para a investigação. Todos os campos devem ser criteriosamente preenchidos, mesmo se a informação for negativa. Outras informações podem ser incluídas, conforme a necessidade.

### INDICADORES DA VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA E LABORATORIAL DAS MENINGITES EM 2025<sup>2</sup>

- 38,7% dos casos foram confirmados por critério laboratorial (RT-qPCR e cultura);
- 97,6% dos casos foram investigados em até 48 horas da notificação (%);
- 94,7% dos casos foram encerrados em até 60 dias da notificação;
- 54,9% dos casos de doença meningocócica tiveram quimioprofilaxia de contatos realizada em até 48 horas da notificação.



**FIGURA 10 Indicadores da vigilância epidemiológica e laboratorial das meningites. Brasil, 2010 a 2025<sup>2,3</sup>**

<sup>1</sup>Fonte: BRASIL. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. Guia de Vigilância em Saúde, 6. ed. (revisada), v. 1. Brasília, DF: 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/tetano-acidental/publicacoes/guia-de-vigilancia-em-saude-6a-edicao.pdf/view>. Acesso em: 10/11/2025.

<sup>2</sup>Dados de 2025 representam casos confirmados com data de início de sintomas entre 1º/1/2025 até 30/6/2025; dados sujeitos a alterações.

<sup>3</sup>Fontes: Sinan e Painel Epidemiológico das Meningites (Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/svs/cnie/painel-menin>, acesso em 10/11/2025). Dados representam casos confirmados com data de início de sintomas entre 1/1/2010 a 30/6/2025; dados sujeitos a alterações. A partir de 2020, os dados de meningites do Espírito Santo estão dispostos no sistema próprio do estado, não sendo apresentados neste informe.

# ANEXOS

## ANEXO A Casos, óbitos e letalidade de meningite por etiologia por região/UF. Brasil, 2025<sup>1</sup>

Região/ UF	Meningites bacterianas			Meningite viral			Meningite por outra etiologia			Meningite não especificada			Ignorado/sem informação			Total		
	Casos	Óbitos	Letalidade	Casos	Óbitos	Letalidade	Casos	Óbitos	Letalidade	Casos	Óbitos	Letalidade	Casos	Óbitos	Letalidade	Casos	Óbitos	Letalidade
<b>Norte</b>	<b>267</b>	<b>50</b>	<b>18,7%</b>	<b>58</b>	<b>3</b>	<b>5,2%</b>	<b>53</b>	<b>11</b>	<b>20,8%</b>	<b>64</b>	<b>14</b>	<b>21,9%</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,0%</b>	<b>442</b>	<b>78</b>	<b>17,6%</b>
Acre	5	2	40,0%	1	0	0,0%	5	1	20,0%	2	2	14,3%	0	0	0,0%	13	5	38,5%
Amapá	1	0	0,0%	1	0	0,0%	3	2	66,7%	1	1	100,0%	0	0	0,0%	6	3	50,0%
Amazonas	40	10	25,0%	1	0	0,0%	17	5	29,4%	14	6	42,9%	0	0	0,0%	72	21	29,2%
Pará	174	30	17,2%	2	2	3,9%	16	3	18,8%	27	4	0,0%	0	0	0,0%	268	39	14,6%
Rondônia	35	5	14,3%	51	0	0,0%	9	0	0,0%	7	1	14,8%	0	0	0,0%	52	6	11,5%
Roraima	4	1	25,0%	1	1	50,0%	2	0	0,0%	13	0	100,0%	0	0	0,0%	21	2	9,5%
Tocantins	8	2	25,0%	1	0	0,0%	1	0	0,0%	0	0	0,0%	0	0	0,0%	10	2	20,0%
<b>Nordeste</b>	<b>325</b>	<b>66</b>	<b>20,3%</b>	<b>253</b>	<b>6</b>	<b>2,4%</b>	<b>68</b>	<b>12</b>	<b>17,6%</b>	<b>307</b>	<b>36</b>	<b>11,7%</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0,0%</b>	<b>954</b>	<b>120</b>	<b>12,6%</b>
Alagoas	31	12	38,7%	4	1	11,1%	1	0	0,0%	6	1	16,7%	0	0	0,0%	47	14	29,8%
Bahia	86	19	22,1%	2	0	0,0%	18	2	11,1%	48	6	18,2%	0	0	0,0%	210	27	12,9%
Ceará	59	8	13,6%	85	2	2,4%	20	3	15,0%	50	8	16,0%	0	0	0,0%	214	21	9,8%
Maranhão	14	6	42,9%	3	1	25,0%	5	2	40,0%	30	5	17,1%	0	0	0,0%	53	14	26,4%
Paraíba	19	2	10,5%	2	0	0,0%	0	0	0,0%	15	1	6,7%	0	0	0,0%	36	3	8,3%
Pernambuco	62	7	11,3%	88	1	1,1%	10	0	0,0%	92	4	4,3%	0	0	0,0%	252	12	4,8%
Piauí	17	4	23,5%	9	0	0,0%	4	2	50,0%	22	4	16,7%	1	0	0,0%	46	10	21,7%
Rio Grande do Norte	28	5	17,9%	2	1	33,3%	8	2	25,0%	35	6	11,1%	0	0	0,0%	74	14	18,9%
Sergipe	9	3	33,3%	58	0	0,0%	2	1	50,0%	9	1	12,5%	0	0	0,0%	22	5	22,7%
<b>Sudeste</b>	<b>1.314</b>	<b>305</b>	<b>23,2%</b>	<b>1.181</b>	<b>35</b>	<b>3,0%</b>	<b>147</b>	<b>29</b>	<b>19,7%</b>	<b>390</b>	<b>40</b>	<b>10,3%</b>	<b>3</b>	<b>0</b>	<b>0,0%</b>	<b>3.035</b>	<b>409</b>	<b>13,5%</b>
Espírito Santo	1	0	0,0%	117	0	0,0%	0	0	0,0%	0	0	0,0%	0	0	0,0%	1	0	0,0%
Minas Gerais	205	43	21,0%	0	0	0,0%	52	6	11,5%	91	8	0,0%	0	0	0,0%	465	57	12,3%
Rio de Janeiro	269	67	24,9%	153	6	3,9%	46	10	21,7%	64	7	10,9%	1	0	0,0%	533	90	16,9%
São Paulo	839	195	23,2%	911	29	3,2%	49	13	26,5%	235	25	10,6%	2	0	0,0%	2.036	262	12,9%
<b>Sul</b>	<b>610</b>	<b>89</b>	<b>14,6%</b>	<b>550</b>	<b>14</b>	<b>2,5%</b>	<b>113</b>	<b>17</b>	<b>15,0%</b>	<b>194</b>	<b>14</b>	<b>7,2%</b>	<b>3</b>	<b>1</b>	<b>33,3%</b>	<b>1.470</b>	<b>135</b>	<b>9,2%</b>
Paraná	241	34	14,1%	245	12	4,9%	45	10	22,2%	112	5	4,5%	1	0	0,0%	644	61	9,5%
Rio G. do Sul	232	26	11,2%	171	1	0,7%	38	4	10,5%	57	6	12,0%	2	1	50,0%	463	38	8,2%
Santa Catarina	137	29	21,2%	134	1	0,6%	30	3	10,0%	25	3	10,5%	0	0	0,0%	363	36	9,9%
<b>Centro-Oeste</b>	<b>125</b>	<b>27</b>	<b>21,6%</b>	<b>65</b>	<b>2</b>	<b>3,1%</b>	<b>16</b>	<b>2</b>	<b>12,5%</b>	<b>56</b>	<b>8</b>	<b>14,3%</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,0%</b>	<b>262</b>	<b>39</b>	<b>14,9%</b>
Distrito Federal	26	2	7,7%	7	0	0,0%	1	0	0,0%	9	1	7,7%	0	0	0,0%	57	3	5,3%
Goiás	57	11	19,3%	3	2	5,9%	8	0	0,0%	12	4	9,1%	0	0	0,0%	111	17	15,3%
Mato Grosso	12	3	25,0%	34	0	0,0%	4	1	25,0%	22	2	33,3%	0	0	0,0%	41	6	14,6%
Mato Grosso do Sul	30	11	36,7%	21	0	0,0%	3	1	33,3%	13	1	11,1%	0	0	0,0%	53	13	24,5%
Ignorado/sem informação	2	0	0,0%	2	0	0,0%	1	0	0,0%	1	0	0,0%	0	0	0,0%	6	0	0,0%
<b>Total</b>	<b>2.643</b>	<b>537</b>	<b>20,3%</b>	<b>2.109</b>	<b>60</b>	<b>2,8%</b>	<b>398</b>	<b>71</b>	<b>17,8%</b>	<b>1.012</b>	<b>112</b>	<b>11,1%</b>	<b>7</b>	<b>1</b>	<b>14,3%</b>	<b>6.169</b>	<b>781</b>	<b>12,7%</b>

<sup>1</sup>Fontes: Sinan e Painel Epidemiológico das Meningites (disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/svs/cnie/painel-meninete>), acesso em 10/11/2025). Dados representam casos confirmados com data de início de sintomas entre 1º/1/2025 a 30/6/2025; dados sujeitos a alterações. A partir de 2020, os dados de meningites do Espírito Santo estão dispostos no sistema próprio do estado, não sendo apresentados neste informe.

## ANEXO B Casos, óbitos e letalidade de meningite bacteriana por etiologia por região/UF - BRASIL, 2025<sup>1</sup>

7

Região/ UF	Doença meningocócica			Meningite pneumocócica			Meningite tuberculosa			Meningite por hemófilo			Meningite por outras bactérias			Meningite bacteriana não especificada			Total		
	Casos	Óbitos	Letalidade	Casos	Óbitos	Letalidade	Casos	Óbitos	Letalidade	Casos	Óbitos	Letalidade	Casos	Óbitos	Letalidade	Casos	Óbitos	Letalidade	Casos	Óbitos	Letalidade
<b>Norte</b>	<b>112</b>	<b>18</b>	<b>16,1%</b>	<b>46</b>	<b>16</b>	<b>34,8%</b>	<b>30</b>	<b>1</b>	<b>3,3%</b>	<b>4</b>	<b>1</b>	<b>25,0%</b>	<b>41</b>	<b>8</b>	<b>19,5%</b>	<b>34</b>	<b>6</b>	<b>19,5%</b>	<b>267</b>	<b>50</b>	<b>18,7%</b>
Acre	0	0	0,0%	2	0	0,0%	0	0	0,0%	1	0	0,0%	1	1	100,0%	1	1	100,0%	5	2	40,0%
Amapá	0	0	0,0%	0	0	0,0%	0	0	0,0%	0	0	0,0%	1	0	0,0%	0	0	0,0%	1	0	0,0%
Amazonas	15	1	6,7%	10	6	60,0%	9	1	11,1%	0	0	0,0%	4	2	50,0%	2	0	0,0%	40	10	25,0%
Pará	95	17	17,9%	30	6	20,0%	12	0	0,0%	3	1	33,3%	6	1	16,7%	28	5	17,9%	174	30	17,2%
Rondônia	2	0	0,0%	4	4	100,0%	8	0	0,0%	0	0	0,0%	19	1	5,3%	2	0	0,0%	35	5	14,3%
Roraima	0	0	0,0%	0	0	0,0%	1	0	0,0%	0	0	0,0%	3	1	33,3%	0	0	0,0%	4	1	25,0%
Tocantins	0	0	0,0%	0	0	0,0%	0	0	0,0%	0	0	0,0%	7	2	28,6%	1	0	0,0%	8	2	25,0%
<b>Nordeste</b>	<b>61</b>	<b>19</b>	<b>31,1%</b>	<b>98</b>	<b>24</b>	<b>24,5%</b>	<b>65</b>	<b>6</b>	<b>9,2%</b>	<b>9</b>	<b>2</b>	<b>22,2%</b>	<b>63</b>	<b>9</b>	<b>14,3%</b>	<b>29</b>	<b>6</b>	<b>20,7%</b>	<b>325</b>	<b>66</b>	<b>20,3%</b>
Alagoas	11	4	36,4%	8	5	62,5%	7	1	14,3%	0	0	0,0%	5	2	40,0%	0	0	0,0%	31	12	38,7%
Bahia	13	4	30,8%	36	7	19,4%	16	2	12,5%	3	2	66,7%	6	3	50,0%	12	1	8,3%	86	19	22,1%
Ceará	8	3	37,5%	16	3	18,8%	16	0	0,0%	4	0	0,0%	15	2	13,3%	0	0	0,0%	59	8	13,6%
Maranhão	3	2	66,7%	5	2	40,0%	1	0	0,0%	0	0	0,0%	3	0	0,0%	2	2	100,0%	14	6	42,9%
Paraíba	6	1	16,7%	6	0	0,0%	0	0	0,0%	0	0	0,0%	6	1	16,7%	1	0	0,0%	19	2	10,5%
Pernambuco	11	3	27,3%	16	4	25,0%	6	0	0,0%	2	0	0,0%	18	0	0,0%	9	0	0,0%	62	7	11,3%
Piauí	2	0	0,0%	4	1	25,0%	7	1	14,3%	0	0	0,0%	3	1	33,3%	1	1	100,0%	17	4	23,5%
Rio Grande do Norte	6	1	16,7%	1	0	0,0%	11	2	18,2%	0	0	0,0%	6	0	0,0%	4	2	50,0%	28	5	17,9%
Sergipe	1	1	100,0%	6	2	33,3%	1	0	0,0%	0	0	0,0%	1	0	0,0%	0	0	0,0%	9	3	33,3%
<b>Sudeste</b>	<b>222</b>	<b>43</b>	<b>19,4%</b>	<b>395</b>	<b>118</b>	<b>29,9%</b>	<b>81</b>	<b>25</b>	<b>30,9%</b>	<b>47</b>	<b>8</b>	<b>17,0%</b>	<b>284</b>	<b>61</b>	<b>21,5%</b>	<b>285</b>	<b>50</b>	<b>17,5%</b>	<b>1.314</b>	<b>305</b>	<b>23,2%</b>
Espírito Santo	0	0	0,0%	0	0	0,0%	0	0	0,0%	0	0	0,0%	1	0	0,0%	0	0	0,0%	1	0	0,0%
Minas Gerais	27	6	22,2%	73	23	31,5%	11	3	27,3%	9	1	11,1%	66	9	13,6%	19	1	5,3%	205	43	21,0%
Rio de Janeiro	41	16	39,0%	82	19	23,2%	30	12	40,0%	12	3	25,0%	61	11	18,0%	43	6	14,0%	269	67	24,9%
São Paulo	154	21	13,6%	240	76	31,7%	40	10	25,0%	26	4	15,4%	156	41	26,3%	223	43	19,3%	839	195	23,2%
<b>Sul</b>	<b>81</b>	<b>14</b>	<b>17,3%</b>	<b>143</b>	<b>32</b>	<b>22,4%</b>	<b>38</b>	<b>9</b>	<b>23,7%</b>	<b>11</b>	<b>1</b>	<b>9,1%</b>	<b>126</b>	<b>22</b>	<b>17,5%</b>	<b>211</b>	<b>11</b>	<b>5,2%</b>	<b>610</b>	<b>89</b>	<b>14,6%</b>
Paraná	25	6	24,0%	35	8	22,9%	4	0	0,0%	2	0	0,0%	82	14	17,1%	93	6	6,5%	241	34	14,1%
Rio G. do Sul	35	5	14,3%	62	11	17,7%	25	3	12,0%	6	1	16,7%	17	2	11,8%	87	4	4,6%	232	26	11,2%
Santa Catarina	21	3	14,3%	46	13	28,3%	9	6	66,7%	3	0	0,0%	27	6	22,2%	31	1	3,2%	137	29	21,2%
<b>Centro-Oeste</b>	<b>10</b>	<b>2</b>	<b>20,0%</b>	<b>32</b>	<b>12</b>	<b>37,5%</b>	<b>7</b>	<b>1</b>	<b>14,3%</b>	<b>7</b>	<b>1</b>	<b>14,3%</b>	<b>50</b>	<b>8</b>	<b>16,0%</b>	<b>19</b>	<b>3</b>	<b>15,8%</b>	<b>125</b>	<b>27</b>	<b>21,6%</b>
Distrito Federal	3	0	0,0%	8	0	0,0%	2	0	0,0%	3	0	0,0%	10	2	20,0%	0	0	0,0%	26	2	7,7%
Goiás	3	1	33,3%	10	4	40,0%	2	0	0,0%	3	1	33,3%	27	3	11,1%	12	2	16,7%	57	11	19,3%
Mato Grosso	2	0	0,0%	1	1	100,0%	0	0	0,0%	1	0	0,0%	6	1	16,7%	2	1	50,0%	12	3	25,0%
Mato Grosso do Sul	2	1	50,0%	13	7	53,8%	3	1	33,3%	0	0	0,0%	7	2	28,6%	5	0	0,0%	30	11	36,7%
Ignorado/sem informação	0	0	0,0%	0	0	0,0%	2	0	0,0%	0	0	0,0%	0	0	0,0%	0	0	0,0%	2	0	0,0%
<b>Total</b>	<b>486</b>	<b>96</b>	<b>19,8%</b>	<b>714</b>	<b>202</b>	<b>28,3%</b>	<b>223</b>	<b>42</b>	<b>18,8%</b>	<b>78</b>	<b>13</b>	<b>16,7%</b>	<b>564</b>	<b>108</b>	<b>19,1%</b>	<b>578</b>	<b>76</b>	<b>13,1%</b>	<b>2.643</b>	<b>537</b>	<b>20,3%</b>

<sup>1</sup>Fontes: Sinan e Painel Epidemiológico das Meningites (disponível em: <https://www.gov.br/saude-pt-br/composicao/svsa/cnie/painel-meningite>, acesso em 10/11/2025). Dados representam casos confirmados com data de início de sintomas entre 1º/1/2025 a 30/6/2025; dados sujeitos a alterações. A partir de 2020, os dados de meningites do Espírito Santo estão dispostos no sistema próprio do estado, não sendo apresentados neste informe.

## ANEXO C Casos, óbitos e letalidade por meningites por raça/cor, faixa etária, sexo e etiologia. Brasil, 2025<sup>1</sup>

Variável	Meningite bacteriana			Meningite viral			Meningite por outra etiologia			Meningite não especificada			Ignorado/ sem informação			Total		
	Casos	Óbitos	Letalidade	Casos	Óbitos	Letalidade	Casos	Óbitos	Letalidade	Casos	Óbitos	Letalidade	Casos	Óbitos	Letalidade	Casos	Óbitos	Letalidade
<b>Raça/cor</b>																		
Branca	1.164	223	19,2%	1.105	30	2,7%	134	24	17,9%	418	37	8,9%	4	1	25,0%	2.825	315	11,2%
Parda	1.110	232	20,9%	673	20	3,0%	208	39	18,8%	464	62	13,4%	3	0	0,0%	2.458	353	14,4%
Preta	194	47	24,2%	95	1	1,1%	32	4	12,5%	48	7	14,6%	0	0	0,0%	369	59	16,0%
Amarela	13	3	23,1%	7	1	14,3%	5	2	40,0%	3	0	0,0%	0	0	0,0%	28	6	21,4%
Indígena	15	4	26,7%	5	1	20,0%	2	0	0,0%	9	1	11,1%	0	0	0,0%	31	6	19,4%
Ignorado	147	28	19,0%	224	7	3,1%	17	2	11,8%	70	5	7,1%	0	0	0,0%	458	42	9,2%
<b>Total</b>	<b>2.643</b>	<b>537</b>	<b>20,3%</b>	<b>2.109</b>	<b>60</b>	<b>2,8%</b>	<b>398</b>	<b>71</b>	<b>17,8%</b>	<b>1.012</b>	<b>112</b>	<b>11,1%</b>	<b>7</b>	<b>1</b>	<b>14,3%</b>	<b>6.169</b>	<b>781</b>	<b>12,7%</b>
<b>Faixa Etária</b>																		
< 1 ano	329	48	14,6%	348	4	1,1%	4	0	0,0%	130	7	5,4%	2	0	0,0%	813	59	7,3%
1 a 4 anos	216	39	18,1%	374	2	0,5%	5	1	20,0%	106	12	11,3%	1	0	0,0%	702	54	7,7%
5 a 9 anos	176	22	12,5%	212	2	0,9%	4	1	25,0%	85	7	8,2%	0	0	0,0%	477	32	6,7%
10 a 14 anos	124	15	12,1%	129	0	0,0%	6	0	0,0%	70	5	7,1%	0	0	0,0%	329	20	6,1%
15 a 19 anos	78	11	14,1%	98	1	1,0%	6	0	0,0%	46	7	15,2%	1	0	0,0%	229	19	8,3%
20 a 29 anos	256	48	18,8%	160	3	1,9%	66	10	15,2%	98	9	9,2%	2	1	50,0%	582	71	12,2%
30 a 39 anos	305	69	22,6%	192	7	3,6%	98	19	19,4%	100	5	5,0%	1	0	0,0%	696	100	14,4%
40 a 49 anos	353	69	19,5%	181	8	4,4%	101	18	17,8%	115	17	14,8%	0	0	0,0%	750	112	14,9%
50 a 59 anos	344	84	24,4%	144	10	6,9%	62	11	17,7%	102	20	19,6%	0	0	0,0%	652	125	19,2%
> 60 anos	462	132	28,6%	271	23	8,5%	46	11	23,9%	160	23	14,4%	0	0	0,0%	939	189	20,1%
<b>Total</b>	<b>2.643</b>	<b>537</b>	<b>20,3%</b>	<b>2.109</b>	<b>60</b>	<b>2,8%</b>	<b>398</b>	<b>71</b>	<b>17,8%</b>	<b>1.012</b>	<b>112</b>	<b>11,1%</b>	<b>7</b>	<b>1</b>	<b>14,3%</b>	<b>6.169</b>	<b>781</b>	<b>12,7%</b>
<b>Sexo</b>																		
Masculino	1.550	315	20,3%	1200	30	2,5%	272	44	16,2%	572	63	11,0%	3	0	0,0%	3.597	452	12,6%
Feminino	1.092	222	20,3%	908	30	3,3%	126	27	21,4%	440	49	11,1%	4	1	25,0%	2.570	329	12,8%
Ignorado	1	0	0,0%	1	0	0,0%	0	0	0,0%	0	0	0,0%	0	0	0,0%	2	0	0,0%
<b>Total</b>	<b>2.643</b>	<b>537</b>	<b>20,3%</b>	<b>2.109</b>	<b>60</b>	<b>2,8%</b>	<b>398</b>	<b>71</b>	<b>17,8%</b>	<b>1.012</b>	<b>112</b>	<b>11,1%</b>	<b>7</b>	<b>1</b>	<b>14,3%</b>	<b>6.169</b>	<b>781</b>	<b>12,7%</b>

<sup>1</sup>Fontes: Sinan e Painel Epidemiológico das Meningites (disponível em: <https://www.gov.br/saude-pt-br/composicao/svs/cnie/painel-meninete>, acesso em 10/11/2025). Dados representam casos confirmados com data de início de sintomas entre 1/1/2025 a 30/6/2025; dados sujeitos a alterações. A partir de 2020, os dados de meningites do Espírito Santo estão dispostos no sistema próprio do estado, não sendo apresentados neste informe.

## ANEXO D Casos, óbitos e letalidade por meningites bacterianas por raça/cor, faixa etária, sexo e etiologia – Brasil, 2025<sup>1</sup>

Variável	Doença meningocócica			Meningite pneumocócica			Meningite por hemófilo			Meningite tuberculosa			Meningite por outras bactérias			Meningite bacteriana não especificada			Total		
	Casos	Óbitos	Letalidade	Casos	Óbitos	Letalidade	Casos	Óbitos	Letalidade	Casos	Óbitos	Letalidade	Casos	Óbitos	Letalidade	Casos	Óbitos	Letalidade	Casos	Óbitos	Letalidade
<b>Raça/cor</b>																					
Branca	193	33	17,1%	297	81	27,3%	31	3	9,7%	51	11	21,6%	275	59	21,5%	317	36	11,4%	1.164	223	19,2%
Parda	230	49	21,3%	309	89	28,8%	31	5	16,1%	143	25	17,5%	208	34	16,3%	189	30	15,9%	1.110	232	20,9%
Preta	29	7	24,1%	67	20	29,9%	8	4	50,0%	22	3	13,6%	33	7	21,2%	35	6	17,1%	194	47	24,2%
Amarela	3	0	0,0%	5	3	60,0%	0	0	0,0%	0	0	0,0%	1	0	0,0%	4	0	0,0%	13	3	23,1%
Indígena	1	0	0,0%	1	0	0,0%	1	0	0,0%	2	1	50,0%	7	3	42,9%	3	0	0,0%	15	4	26,7%
Ignorado	30	7	23,3%	35	9	25,7%	7	1	14,3%	5	2	40,0%	40	5	12,5%	30	4	13,3%	147	28	19,0%
<b>Total</b>	<b>486</b>	<b>96</b>	<b>19,8%</b>	<b>714</b>	<b>202</b>	<b>28,3%</b>	<b>78</b>	<b>13</b>	<b>16,7%</b>	<b>223</b>	<b>42</b>	<b>18,8%</b>	<b>564</b>	<b>108</b>	<b>19,1%</b>	<b>578</b>	<b>76</b>	<b>13,1%</b>	<b>2.643</b>	<b>537</b>	<b>20,3%</b>
<b>Faixa Etária</b>																					
< 1 ano	48	12	25,0%	51	21	41,2%	16	2	12,5%	5	0	0,0%	102	7	6,9%	107	6	5,6%	329	48	14,6%
1 a 4 anos	60	16	26,7%	49	14	28,6%	16	2	12,5%	10	1	10,0%	31	5	16,1%	50	1	2,0%	216	39	18,1%
5 a 9 anos	48	5	10,4%	46	8	17,4%	4	2	50,0%	2	2	100,0%	26	3	11,5%	50	2	4,0%	176	22	12,5%
10 a 14 anos	27	2	7,4%	49	6	12,2%	2	0	0,0%	8	1	12,5%	23	3	13,0%	15	3	20,0%	124	15	12,1%
15 a 19 anos	23	2	8,7%	19	3	15,8%	0	0	0,0%	4	2	50,0%	14	2	14,3%	18	2	11,1%	78	11	14,1%
20 a 29 anos	72	14	19,4%	52	10	19,2%	3	2	66,7%	45	7	15,6%	45	10	22,2%	39	5	12,8%	256	48	18,8%
30 a 39 anos	54	13	24,1%	88	23	26,1%	6	1	16,7%	51	11	21,6%	58	16	27,6%	48	5	10,4%	305	69	22,6%
40 a 49 anos	58	14	24,1%	94	23	24,5%	11	2	18,2%	50	4	8,0%	82	20	24,4%	58	6	10,3%	353	69	19,5%
50 a 59 anos	46	10	21,7%	128	40	31,3%	9	1	11,1%	34	10	29,4%	69	13	18,8%	58	10	17,2%	344	84	24,4%
> 60 anos	50	8	16,0%	138	54	39,1%	11	1	9,1%	14	4	28,6%	114	29	25,4%	135	36	26,7%	462	132	28,6%
<b>Total</b>	<b>486</b>	<b>96</b>	<b>19,8%</b>	<b>714</b>	<b>202</b>	<b>28,3%</b>	<b>78</b>	<b>13</b>	<b>16,7%</b>	<b>223</b>	<b>42</b>	<b>18,8%</b>	<b>564</b>	<b>108</b>	<b>19,1%</b>	<b>578</b>	<b>76</b>	<b>13,1%</b>	<b>2.643</b>	<b>537</b>	<b>20,3%</b>
<b>Sexo</b>																					
Masculino	282	57	20,2%	423	120	28,4%	44	7	15,9%	138	26	18,8%	336	63	18,8%	327	42	12,8%	1.550	315	20,3%
Feminino	204	39	19,1%	291	82	28,2%	34	6	17,6%	85	16	18,8%	227	45	19,8%	251	34	13,5%	1.092	222	20,3%
Ignorado	0	0	0,0%	0	0	0,0%	0	0	0,0%	0	0	0,0%	1	0	0,0%	0	0	0,0%	1	0	0,0%
<b>Total</b>	<b>486</b>	<b>96</b>	<b>19,8%</b>	<b>714</b>	<b>202</b>	<b>28,3%</b>	<b>78</b>	<b>13</b>	<b>16,7%</b>	<b>223</b>	<b>42</b>	<b>18,8%</b>	<b>564</b>	<b>108</b>	<b>19,1%</b>	<b>578</b>	<b>76</b>	<b>13,1%</b>	<b>2.643</b>	<b>537</b>	<b>20,3%</b>

<sup>1</sup>Fontes: Sinan e Painel Epidemiológico das Meningites (disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/svsa/cnie/painel-meningite>, acesso em 10/11/2025). Dados representam casos confirmados com data de início de sintomas entre 1º/1/2025 a 30/6/2025; dados sujeitos a alterações. A partir de 2020, os dados de meningites do Espírito Santo estão dispostos no sistema próprio do estado, não sendo apresentados neste informe.

**Informe: Meningites. 2<sup>a</sup> edição.**

©2025. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. Departamento do Programa Nacional de Imunizações. Coordenação-Geral de Vigilância das Doenças Imunopreveníveis.

É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial.

*Ministro de Estado da Saúde:*

Alexandre Padilha

*Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente:*

Mariângela Batista Galvão Simão.

*Comitê editorial:*

Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente (SVSA):

Mariângela Batista Galvão Simão.

Departamento do Programa Nacional de Imunizações (DPNI):

Eder Gatti Fernandes.

*Equipe editorial:*

Coordenação-Geral de Vigilância das Doenças Imunopreveníveis (CGVDI/DPNI/SVSA): Elena de Carvalho Cremm Prendergast, Caroline Gava, Camilla de Miranda Ribeiro, Raissa dos Santos Calado Sampaio de Alencar, Laise Carvalho Ribeiro, Marcelo Yoshito Wada, Greice Madeleine Ikeda do Carmo.

Coordenação-Geral de Laboratórios de Saúde Pública (CGLAB/SVSA): Gabriela Andrade Pereira.

*Editoria técnico-científica:*

Coordenação-Geral de Editoração Técnico-Científica em Vigilância em Saúde (CGEVSA/Daevs/SVSA): Regina Célia Mendes dos Santos Silva e Tatiane Fernandes Portal de Lima Alves da Silva.

*Revisão textual:*

Tatiane Souza (CGEVSA/Daevs/SVSA).